**“MÁSCARA DO NARIZ AO QUEIXO’’: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE UMA PARÓDIA PARA O PÚBLICO JUVENIL**

**Jéssica Andressa Reis de Souza 1, Lucas Lima de Carvalho 2, Lucas Rodrigues Claro 3, Amanda dos Santos Cabral 4, Denilson Beraldi da Cruz 5, Alexandre Oliveira Telles 6, Antonio Eduardo Vieira dos Santos 7, Bruna Liane Passos Lucas 8, Thamires Alves de Abreu Oliveira 9, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas 10.**

1Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (jessica.reis683@gmail.com) 2Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lucaslimac17@gmail.com) 3Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lucasclaro222@gmail.com) 4Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (amandascabral1@gmail.com) 5Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (denilsonberaldi@gmail.com) 6Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (alexandreotelles@gmail.com) 7Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Instituto Fernandes Figueira (IFF)/ Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), (antoniedu@gmail.com) 8Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lianebruna@gmail.com) 9Faculdade de Odontologia/Universidade Veiga de Almeida (UVA), (taah\_abreu10@hotmail.com) 10Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (eduardoalexander@gmail.com).

**Área Temática:** COVID-19.

**E-mail do autor para correspondência:** jessica.reis683@gmail.com.

**RESUMO**

**Introdução:** O presente estudo, desenvolvido pelos participantes do projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde”, trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva que discorre sobre a elaboração de uma paródia educativa produzida para um videoclipe. **Objetivos:** Descrever as experiências exitosas do projeto, referentes à elaboração de uma paródia produzida para um videoclipe sobre o uso correto de máscaras para o público juvenil, sendo estes adolescentes (de 13 a 18 anos) e jovens (de 19 a 25 anos). **Metodologia:** Para a confecção da paródia utilizou-se recursos musicais, versando sobre o tema proposto de modo lúdico e pedagógico, aspirando compartilhar informações sobre a prevenção e controle da transmissibilidade do SARS-CoV-2 e a importância do uso correto de máscaras para o combate da COVID-19 na população em geral, sobretudo adolescentes. **Resultados e Discussão:** Considerando o contexto pandêmico foi necessário adaptar a metodologia executada a fim de desenvolver práticas educativas em saúde na modalidade virtual, abordando temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar, principalmente a prevenção a COVID-19. A paródia produzida, intitulada “Máscara do nariz ao queixo”, foi inspirada na música da cantora Luísa Sonza, denominada “Toma”, escolhida por fazer parte do universo juvenil, o que facilita a identificação com a temática e a produção de significado para o público-alvo. A paródia produzida foi incorporada a um videoclipe e este foi divulgado nas redes sociais do projeto: Facebook®️, Spotify®️, WhatsApp®️, Youtube®️ e o TikTok®️, para o compartilhamento desse material audiovisual educativo. **Considerações Finais:** As ferramentas virtuais se constituem como importante estratégia para continuidade das ações educativas em saúde na comunidade escolar. Ademais, o uso das tecnologias virtuais para as atividades extensionistas permitiu a criação de um vínculo capaz de favorecer a troca de saberes entre a equipe executora e o público-alvo do projeto.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Mídias Sociais; COVID-19.

**INTRODUÇÃO**

O projeto de ensino, pesquisa e extensão “O Teatro e a Promoção da Saúde na Escola: possibilidades de atuação socioeducativa da atenção primária à saúde” tem como objetivo promover atividades de educação em saúde utilizando a ferramenta lúdico-teatral para a comunidade escolar. Diante da pandemia de COVID-19, fez-se necessário adaptar as atividades do projeto para o formato virtual, utilizando as redes sociais como ferramenta de propagação do material produzido.

O uso de máscaras mediante a conjuntura da pandemia COVID-19 foi amplamente preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Seu uso correto é uma medida de proteção individual, que acarreta em proteção coletiva, por ser uma barreira eficaz na redução de liberação das gotículas e aerossóis virais. Isto posto, torna-se importante realizar ações educativas em saúde que objetivem orientar a população. Desta maneira, o projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde” realizou a produção de uma paródia para a musicalização de um videoclipe sobre a temática supracitada.

**OBJETIVOS**

Descrever as experiências exitosas do projeto, referentes à elaboração de uma paródia produzida para um videoclipe sobre o uso correto de máscaras para o público juvenil, sendo estes adolescentes (de 13 a 18 anos) e jovens (de 19 a 25 anos).

**METODOLOGIA**

Segundo Minayo (2013), o presente trabalho trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitativa, que aborda a produção de uma paródia para musicalização de videoclipe educativo desenvolvido para o público adolescente e jovem. Para a elaboração dessa paródia utilizou-se elementos da música e da dança para abordar o tema proposto de maneira pedagógica e criativa, à luz dos pressupostos da educação popular em saúde, visando compartilhar informações sobre educação em saúde para adolescentes e jovens (FREIRE, 2011; STOTZ, 1993). É importante destacar o uso de uma linguagem acessível, coerente e dinâmica, buscando adaptar-se à faixa etária alvo. Para isto, utilizou-se como estratégia a abordagem criativa dos “challenges/desafios” da plataforma TikTok®.

A paródia contém em seu texto os elementos educativos para o uso correto de máscaras, a saber: O posicionamento correto da máscara, no eixo nariz-queixo, a retirada da mesma de maneira correta, o tempo de uso/necessidade de troca a cada três horas, ou em caso de acúmulo de sujidade ou umidade, e também a forma correta para a lavagem deste equipamento de proteção individual. Inicialmente foi feita a seleção do arranjo musical em formato playback e, na sequência, a gravação da base vocal da paródia foi feita em formato .mp3 por meio de aplicativo disponível em aparelho celular. Esse material foi editado no aplicativo Sony Vegas®.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Utilizaram-se assim, as ferramentas virtuais, permitindo a continuidade das estratégias de cuidado, sob o prisma da necessidade de perpetuar a estratégia de educação em saúde, essencialmente na situação pandêmica vigente. A paródia foi compartilhada por meio do videoclipe pelas redes sociais do projeto, sendo elas TikTok® (@teatroemsaude), Youtube® (Teatro em Saúde), Instagram® (@teatroemsaude), Facebook® (Teatro em Saúde), Spotify® e WhatsApp®.

A paródia foi inspirada na música da cantora Luísa Sonza, intitulada “Toma”, escolhida por fazer parte do universo juvenil, o que facilita a identificação com a temática e a produção de significado para o público-alvo. Com isto, a equipe do projeto conseguiu captar a atenção dos espectadores de forma efetiva e como resultado obteve-se a ampliação do público-alvo e maior alcance das mídias sociais, por meio do teatro.

A ferramenta dialógica do projeto é o teatro, este modo é escolhido como estratégia pedagógica, pois consegue alcançar diferentes indivíduos, grupos, coletividades, integralmente e de forma lúdica. Um dos produtos produzidos por meio da ferramenta teatral são os musicais. A partir deles, busca-se a formação de identificação e pertencimento com o público-alvo por meio de paródias de músicas já conhecidas por eles. O instrumento lúdico-teatral possibilita aos participantes o entendimento e aquisição de conceitos em saúde, a partir da implementação de práticas educativas numa perspectiva sociocultural, adaptando-se à realidade da faixa-etária, e levando em consideração os determinantes e condicionantes da saúde. O modelo lúdico e descontraído gerado por meio das músicas parodiadas se mostrou produtivo, criando uma conexão com todos os envolvidos na atividade (LUCAS et al, 2020).

A partir da conjuntura da pandemia de COVID-19, o projeto reinventou o modo de processo de criação e divulgação do trabalho e iniciou as ações por meio das redes sociais. Isto é de extrema importância já que no Brasil a população se viu dividida e confusa em relação às medidas de prevenção da COVID-19, consequência da forma negacionista com que as políticas públicas foram implementadas (FIOCRUZ, 2020).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O teatro demonstra ser uma importante ferramenta facilitadora de comunicação, que permite compartilhar conhecimento e aprendizagem em saúde de forma lúdica e estimulante. Isto leva o público a reflexão, ajuda a potencializar a educação popular, contribui também para a prevenção de agravos e promoção da saúde. Possibilita assim uma ruptura do modelo pedagógico tradicional. Além disso, à luz das normas de isolamento social, a utilização das mídias sociais amplia o alcance da população e se configura como um método facilitador para a educação popular em saúde. De acordo com os pontos ditos anteriormente, pode-se considerar que os objetivos do projeto foram alcançados. Cabe ressaltar que o desenvolvimento do material por uma equipe interprofissional, com graduandos, pós-graduandos, profissionais e professores de diversas áreas de conhecimento, favoreceu à valorização dos aspectos que envolvem a determinação social da saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. **COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente**. Ago., 2020. Disponível em: < https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencaocrianca/covid-19-saude-crianca-e-adolescente>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. O teatro como instrumento socioeducativo na escola - experiências exitosas. In: **Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico 6**. Organizadora SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020a. v. 6, cap. 17, p. 167-178. ISBN 978-85-7247-931-8. DOI: 10.22533/at.ed. 31820170117.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

STOTZ, Eduardo Navarro. **Enfoques sobre educação e saúde**. In: VALLA, V. V; STOTZ, E. N. (Org.). Participação popular, educação e saúde: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993. p. 11-22.